

Relatório das Equipes Gestoras Estaduais (EGE)

1. Introdução

Localizado no oeste da região Nordeste, o Maranhão possui extensão territorial de 331.935,507 km², divididos em 217 municípios. Conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado totaliza 6.574.789 habitantes.

A pecuária representa 18,6% na economia estadual, mas observa-se no Maranhão uma crescente tecnificação deste segmento e regionalização geográfica dos sistemas de produção agropecuário.

O Maranhão tem apresentado um relevante trânsito de engorda de bovinos, destacando-se o comércio para estados do bloco III, para o TO e SP. Com leilões de rebanho geral, semanal, na região Oeste do Estado pode-se inferir que a pecuária vem ao longo dos anos perdendo a caracterização de ciclo completo mercantil, para um perfil mais empresarial, com grandes perspectivas de crescimento.

No serviço de inspeção estadual, houve um aumento vertiginoso no registro de estabelecimentos de abate de animais, em 2015 tínhamos somente um estabelecimento SIE, em 2019, eram cinco e nos últimos dois anos duplicou o número de abatedouros de bovinos, sendo dois deles aderidos ao SISBI.

Além do exposto, o Maranhão apresenta o porto do Itaqui, com o segundo maior calado do mundo, permitindo atracamento de navios de grande porte, podendo ser utilizado como corredor exportador de produtos agropecuários. Iniciativas de modernização do Porto do Itaqui, no estado do Maranhão, vão propiciar o aumento das trocas comerciais, sendo feitos investimentos na área de fertilizantes, de contêineres refrigerados e há estrutura pronta para a exportação de gado vivo.

O Porto do Itaqui fez há cerca de três anos o investimento em uma estrutura com 50 tomadas para receber contêineres refrigerados, mas está a caminho a ampliação do sistema elétrico que contemplará um total de 450 tomadas. A meta é transformar Itaqui em um escoador de carne processada de exportação produzida em estados como Maranhão e Tocantins.

2. Caracterização e composição da Equipe Gestora Estadual (EGE)

a) Composição da EGE: nomes, UF e instituições que representam.

Equipe Gestora do Estado do Maranhão	
NOME	INSTITUIÇÃO
Margarida Paula Carreira de Sá Prazeres	Agência estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED/MA)



Jucielly Campos de Oliveira	Agência estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão - AGED/MA
Roberto Carlos Negreiros de Arruda	Superintendência Federal da Agricultura do Maranhão (SFA-MA)
Bruno Raphael Ribeiro Guimarães	Superintendência Federal da Agricultura do Maranhão (SFA-MA)
Leonilson Serrão Araújo	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA
Leonardo de Sousa Nava Filho	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA
Luiz Rodolfo Barata Rodrigues	Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia – SEINC
Isabella Christie dos Santos Sousa	Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia – SEINC
Antônio José Castro Ramos	Secretaria de Agricultura Familiar – SAF
Francisco Geovane Sales Andrade	Secretaria de Agricultura Familiar – SAF
Hamilton Pereira Santos	Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Viviane Correa Silva Coimbra	Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Ricardo Rodrigues Ataíde	Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado do Maranhão – FUNDEPEC
Oswaldo Rodrigues Serra	Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado do Maranhão – FUNDEPEC
Roberval Cordeiro Silva	Associação de Criadores do Estado do Maranhão – ASCEM
Ariomar André de Souza	Associação de Criadores do Estado do Maranhão – ASCEM
José Hilton Coêlho de Sousa	Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão – FAEMA
Antônio Luiz Batista de Figueirêdo	Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão – FAEMA

Lígia Daiana Pereira Alves	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão – FETAEMA
Miguel Henrique P. Silva	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão – FETAEMA
Lorena Carvalho Saraiva	Federação dos Municípios do Estado do Maranhão – FAMEM

b) Abordagem sobre as reuniões da EGE em 2020 e 2021

DATA DA REUNIÃO	ASSUNTOS TRATADOS
Reunião de 09/02/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Análise das Notificações de doenças vesiculares de 2020; - Análise vacinação febre aftosa II etapa 2020 MA; - Fórum para Trabalhadores Rurais.
Reunião de 26/04/2021	<ul style="list-style-type: none"> - I etapa campanha 2021; - Análise componente de vigilância – vigilância em propriedades; - Acompanhamento ações do plano estratégico; - Ampliar a capacidade de Análises epidemiológicas, com apoio de instituições de ensino e pesquisa (UEMA E IMESC); - Termo de Cooperação de com instituição de pesquisa; - Link e-Sisbravet nos sites FAEMA, FETAEMA e CRMV-MA.
Reunião do dia 22/06/2021	<ul style="list-style-type: none"> - I etapa da campanha 2021; - Análise Componente de vigilância; - Eventos com aglomeração de animais; - Vigilância em propriedades.
Reunião do dia 23/08/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Desafios enfrentados na I etapa da campanha 2021; - Análise Componente de vigilância; - Compromissos da EGEPE no PE 17-26



Reunião do dia 25/11/2021	- Manifestação quanto à Solicitação de Prorrogação da II Etapa da Campanha de Vacinação de 2021
---------------------------	---

c) Dados pecuários do estado:

Quantidade de animais susceptíveis à febre aftosa =

	Propriedade com susceptível	Saldo bovino	Saldo bubalino	Saldo caprinos	Saldo ovinos	Saldo suínos
Total Geral	150.349	9.106.231	96.419	311.824	324.712	135.792

% em relação ao rebanho nacional = 4,93%

quantidade de propriedades com animais susceptíveis à febre aftosa= 150.349

3. Fundo Público ou Privado

a) Nome do(s) Fundo(s) e links de acesso para mais informações ou página da web.

Nome: Fundo de desenvolvimento da Pecuária do Maranhão

Página na web: <https://fundeppecma.org.br/>

Instagram: @fundeppecma

Facebook: @fundeppecma

b) Comentários sobre os fundos públicos ou privados existentes ou em estruturação

O Fundeppec é uma associação privada, fundada em 24/05/2001 e reorganizada em 2009/2010. É um fundo privado de amparo ao produtor, cujo recolhimento se dá de forma voluntária com o incentivo de abono no pagamento de GTA.

O saldo de recolhimento é dividido, 50% fica destinado a emergências sanitárias, totalizando um montante de reserva acima de 8 milhões de reais. Os outros 50% são destinados às despesas do próprio fundo e custeio de ações da agência.

c) Quais as dificuldades/desafios e como o Estado está se articulando para resolver.

A partir de 2018, o FUNDEPEC-MA financiou o Sistema de Integração Agropecuária, denominado SIAPEC. O FUNDEPEC-MA até o momento só efetua arrecadação de produtores rurais na GTA de bovídeos. Embora já tenha sido acrescentado no Estatuto Social, a arrecadação de outras espécies de importância zootécnica.



O Maranhão também tem buscado informações junto a outros fundos estaduais sobre a legislação de arrecadação por abatedouros e frigoríficos para articular a sua representação empresarial no Estado de forma a implementar a arrecadação nos moldes destes estados.

4. Ações Quali-SV

- a) Estrutura do SVE – nome do órgão estadual, dados de acesso, link da página.

Nome: Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão

Página de acesso: <https://www.aged.ma.gov.br/>

- b) Como está o andamento das ações do Quali-SV no seu estado? Qual o percentual de ações em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?

A última supervisão de seguimento decorrente da auditoria do programa Quali-SV no Maranhão, foi realizada em março/2021. As ações continuam sendo trabalhadas, buscando o atendimento às recomendações repassadas. No entanto, vale ressaltar que a Auditoria Quali-SV no Estado do Maranhão ocorreu no final do ano de 2019, e muitas medidas com prazos para correção estavam previstas para o ano de 2020, porém o estado de pandemia pelo Coronavírus, comprometeu o andamento de várias ações, em virtude da suspensão de atividades presenciais e mesmo afastamento de servidores, pertencentes a grupos de risco, além da redução da carga horária de trabalho determinados por Decretos Estaduais.

Conforme relatório encaminhado (Processo SEI 21000.050499/2019-94) as ações estão classificadas da seguinte forma:

- 1. Andamento dentro do prazo: 48%*
- 2. Andamento fora do prazo: 13%*
- 3. Concluídas: 34%*

5. Geolocalização

- a) Percentual de propriedades com geolocalização finalizada e validada.

53,57%

- b) Comentários sobre esta atividade no seu estado e as estratégias que estão sendo implementadas para conclusão.

Inicialmente foram estabelecidas parcerias com outras instituições estaduais (SAF, ITERMA) que possuem atividades com produtores rurais, e trabalham com base de dados com geolocalização e registro de CAR. Essas bases foram compartilhadas para que fossem realizados cruzamentos entre as bases de cadastro, a fim de identificar aqueles que possuíam registros de localização. Paralelo a isso, foi implantado na agência novos modelos de cadastro de produtores, propriedades e exploração pecuária, bem como formulário de vigilância epidemiológica em propriedades onde a estratégia é otimizar o

tempo durante as ações de campo, e completar os dados referente a geolocalização e informações de produtores e propriedades.

Todas essas atividades estão contempladas em plano de metas anuais para serem executadas pelas equipes dos escritórios.

Para o ano de 2022, está previsto a construção de parcerias por meios de termos de cooperação técnica entre as prefeituras municipais, para que sejam realizadas capacitações sobre registros de geolocalização, no intuito de utilizarmos os recursos humanos na captação e conclusão da geolocalização.

6. Ações do Plano Estratégico no Bloco

- a) Qual o percentual de ações do Plano Estratégico de prioridade 1, 2 e 3 em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?

Ação	Andamento das ações						Total Geral
	21 a 40%	41 a 60%	61 a 80%	81 a 99%	Concluído	Não se aplica	
Prioridade 1		3	2	3		1	9
Prioridade 2	2		2	7	2	1	14
Prioridade 3	1	1	5	8	2		17
Total Geral	3	4	9	18	4	2	40

- b) Qual a quantidade de fóruns estaduais realizados desde o início do Plano?

Já foram realizados cinco fóruns estaduais e um fórum voltado para o agricultor familiar

- c) Quais foram os avanços importantes no estado neste período (2019 a 2021).

- Engajamento do setor privado no plano estratégico;*
- Realização das análises do componente de vigilância, com elaboração e implementação dos planos de ação corretivas;*
- Em fase de elaboração do estudo de impacto da não transição para zona livre de febre aftosa sem vacinação;*
- Capacitação do corpo técnico da agência em relação ao PNEFA;*
- Incentivo à transparência e acesso às informações do PNEFA por meio das redes sociais e site da agência com aba específica do programa;*



6. *Ampliação do quadro funcional com nomeação de 20 médicos veterinários.*

d) Qual é a previsão de finalização das ações no estado?

2024